



N O T I C I A

*Da Festividade em Acção de Graças pela Restauração de Portugal
na Villa de Alfarella em 1808.*

LOgoque chegou á Villa de Alfarella de Jalles a noticia, de que o mais barbaro, e cruel Loyson chegára ao Pezo da Regua com Tropa, que se dirigia para Almeida, ou Bragança por aquella Villa de Alfarella, o muito valeroso Capitão Mór da mesma, com o seu mil vezes bravo, intrepido, e muito patriotico Capitão Mandante Domingos Fernandes Jalles, ajuntarão com ordens, e signaes todo o povo, que poderão com armas de todas as qualidades, de sorte que parecia hum grande Exercito commandado por aquelles dignissimos Chefes, que mandarão postar em lugares accommodados para inteiramente derrotar o inimigo, quando alli apparecesse; e passadas algumas horas desfilarão varios batalhões para diversas partes, e mandarão algumas guardas com as maiores cautelas para esperarem o inimigo, e darem parte da sua chegada: eisque improvisamente chegão, e dizem, que o inimigo se tinha retirado do Pezo da Regua para Lamego, quando aquelles celebres, e incomparaveis Chefes Capitão Mór, e dito Capitão Mandante ouvem isto, intentão persegui-lo, com aquelle destemido povo, que infurecidos, e inflammados huns, e outros no mais constante, e firme patrio-

patriotismo juravão ensopar suas armas no sangue Francez , e faze-lo correr em caudalosos rios por aquelles campos , e valles , gritando a cada passo , e clamando am altas vozes = *Morrão os Francezes todos , e viva o nosso amado Príncipe Regente , e toda a Familia Real.* =

Em consequencia do disvelado amor , que sempre em todo tempo mostrarão ter os Portuguezes a seu Augusto , e Legitimo Soberano , como fieis , e amorosos Vassallos , o Reverendo Domingos José Vieira e Britto Parocho da Oria de Jalles , termo de Alfarella , Comarca de Villa Real , com os Reverendos Doutores José Fernandes Jalles , e Manoel Ribeiro Jalles , e demais Clero , e povo da quella antiga , nobre , e muita devota Freguezia apenas tiverão noticia da evacuação do inimigo deste Reino , movidos , e transportados do maior prazer , e contentamento , juntamente com o inexplicavel , e assás efficaz patriotismo , que sempre tiverão , determinarão render as devidas graças ao Altissimo Deos pelos beneficios já recebidos , e supplicar-lhe a continuuação de outros ; o que fizeram determinando hum Triduo pela fórma seguinte.

No dia cinco de Novembro de 1808 se celebrou com toda a Pompa , e Magestade Missa Solemne , applicada pelas almas mais necessitadas de Suffragios , e nessa mesma noite se illuminou a Igreja , e todos os muitos , e grandes Lugares da Freguezia , havendo com indisivel admiração dos expectadores hum famosissimo fogo de artificio , da melhor invenção , tanto de vistas , como do ar , mandado vir de longe em distancia de muitas leguas.

No dia 6 se repetio Missa Solemne com o Santissimo Sacramento exposto , e Sermão , que prégou o R. P. M. Fr. Antonio Maria da Ordem dos Prégadores , que veio de fóra mais de quatro leguas de distancia , por ser famigerado , sem embargo de haver na dita Freguezia famosos , e muito eloquentes Oradores ; e depois seguiu-se hum *Te Deum* , e Procissão Solemnissima.

No

No dia 7 igualmente se repetirão todas estas acções executada com a maior grandeza, e solemnidade, que nunca se vio em semelhante terra, para cujo desempenho se procurou a musica mais brilhante, assim instrumental, como vocal, chamada da Provincia do Minho em distancia de mais de oito leguas, com universal applauso de todo o povo da Freguezia, e circumvesinhanças, que concorrerão em grande número, e animados de igual prazer, e alegria não cessavão de dar graças ao Omnipotente, e Misericordiosissimo Deos por tão grandes beneficios, repetindo em altas vozes = *Viva o Principe Regente, e toda a Casa Real.* = Tambem se representou huma nova Scena analoga á detestavel França, por nove curiosos que nella se instruíram, e que a representarão com a maior satisfação do Público, a saber = Dous Pastores, Junot, Loyson De Labord, Lagard, Jupiter, Mercurio, e Napoleão; com varias danças, e bailes, allusivo tudo áquella sempre abominavel Nação.

Tal he o jubilo, e contentamento, que reina naquelles Povo vendo cessar tão grande crueldade, que assollava o nosso Reino, e muito principalmente vendo já restituídas as redeas do Governo ao nosso Legitimo, e Augusto Soberano o Principe Regente N. S. que Deos se digne de o prosperar para nossa felicidade, honra, e gloria. = *Viva a Serenissima Casa de Bragança, Viva, Viva,*

F I M.

NA OFFICINA NUNESIANA Anno 1809.

Com licença da Meza do Desembargo do Paço.

